

Fatores de risco para fraqueza muscular de pacientes criticamente enfermos sem uso de ventilação mecânica

Tainã Batista de Oliveira, Isadora Vilarinho Galdiano, Mayara Simões, Marilita Falângola Accioly, Luciana Duarte Novais Silva, Raquel Annoni.

Objetivo

Determinar os fatores de risco associados à Fraqueza Muscular Adquirida na Unidade de Terapia Intensiva (FMA-UTI) em pacientes criticamente enfermos que não necessitaram de uso de ventilação mecânica invasiva (VMI), durante a internação na UTI de um hospital público.

Métodos

O estudo foi realizado com pacientes internados nas UTI do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro no período de abril de 2018 a agosto de 2019. Foram inclusos pacientes adultos, internados por pelo menos 48 horas na UTI e que não fizeram uso de VMI durante a internação corrente. Os pacientes com distúrbios no sistema nervoso central ou periférico ou com restrições de esforço físico por recomendação clínica foram excluídos.

A identificação de FMA-UTI ocorreu por meio do teste *Medical Research Council* (MRC $\leq 80\%$ do escore total). Também foram coletados dados sociodemográficos e clínicos, tempo de internação na UTI e hospitalar, além do índice de comorbidade funcional. Os dados foram processados por meio de porcentagem, mediana e intervalo interquartil (IQR).

Resultados

Foram triados 923 indivíduos, com inclusão de 40 pacientes. Dois pacientes foram excluídos devido à perda de um prontuário eletrônico e um paciente com Acidente Vascular Encefálico prévio, com amostra final de 38. Desses, 4 (11,8%) pacientes foram diagnosticados com FMA-UTI. Os pacientes que apresentaram FMA-UTI, tinham mediana de idade de 51 anos (IQR 51-60), 50% eram do sexo feminino e aposentados. Em comparação entre os grupos, o com FMA-UTI apresentou taxa de tabagismo maior (100%) e tinham mais comorbidades 4,5 (IQR 4,5-7,5) contra 4 (IQR 4-5,75) do grupo sem FMA-UTI. Ainda observamos que 50% que desenvolveram a FMA-UTI, utilizaram um vasopressor durante a sua internação, contra 29,41% do grupo sem fraqueza.

Conclusão

Os principais fatores de riscos para o desenvolvimento de FMA-UTI dos avaliados, foram o uso diário de vasopressores, alta taxa de comorbidades e o tabagismo.